

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



Resumo

Mensagem do Presidente	02
------------------------	----

Projetos de Infraestrutura Social



• Projeto H ₂ OME, Angola	04
• Projeto Empreendendo e Aprendendo em Digital (PEAD), Nicarágua	06
• Projeto Luzes para Aprender, Uruguai	08
• Terceira edição do Voluntariado Corporativo, Gana	10

Projetos de Formação e Pesquisa



• II Laboratório de Ideias sobre Energias Renováveis	12
• Quarta edição do Curso Especialista de Pós-ciclo em instalações elétricas de média e baixa tensão	13
• Impulsionando a pesquisa a partir da Cátedra Fundação Elecnor de Energias Renováveis e Eficiência Energética	14
• Programa de Bolsas Escola Técnica Superior de Industriais da Universidade Politécnica de Valência	16
• Estadia na Espanha de alunos do Instituto Superior Tecnológico Particular Novo Pachacútec (Peru) nas usinas termossolares de Ciudad Real	17

2008-2016: outros projetos que têm marcado estes 8 anos de trabalho em prol de um mundo melhor



• Ilumina, Honduras	19
• Loma Atravesada, República Dominicana	19
• Sinergia, Chile	19
• Casa Ronald McDonald de Madri, Espanha	20
• Sustentabilidade, RSC e inovação social	20



Como Presidente da Fundação Elecnor, é um prazer apresentar o Relatório de Atividades correspondente a 2016, um ano que implicou novos avanços em nosso sincero compromisso com o progresso e desenvolvimento integral das comunidades onde o Grupo Elecnor atua.

Ao longo do exercício, avançamos nos projetos de infraestruturas sociais iniciados há anos. O caso do H₂OME é uma resposta inovadora à escassez de água potável em países em vias de desenvolvimento. Em 2016, o sistema foi implantado em Angola e para entrar em plena operação em 2017.

Também no caso do Projeto Empreendendo e Aprendendo em Digital (PEA), implementado na Nicarágua, em colaboração com o Plano Internacional, cuja finalidade é apoiar o processo de educação e formação cultural da população local, em especial das crianças e dos

“ SENTIMOS ESPECIAL ORGULHO DO ESFORÇO DESENVOLVIDO PARA ENVOLVER OS PRÓPRIOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO ELECNR EM ALGUNS DOS DESAFIOS QUE A FUNDAÇÃO TEM TRAÇADOS ”

adolescentes da etnia misquita, por meio do uso das TIC e de forma sustentável.

Sentimos especial orgulho do esforço desenvolvido para envolver os próprios funcionários do Grupo Eelecnor em alguns dos desafios que a Fundação tem traçados. Uma ferramenta essencial, neste sentido, é o programa de Voluntariado Corporativo, que em 2016 teve a terceira edição. O cenário escolhido foi o Gana, país onde implantamos o projeto “Back-up Systems” com o objetivo de garantir o fornecimento de eletricidade e o funcionamento de áreas chave, tais como blocos operatórios, urgências ou maternidade, em seis hospitais e três clínicas do país.

Na área de formação e pesquisa, a Disciplina Fundação Eelecnor de Energias Renováveis e Eficiência Energética apoiou, entre outras atividades, o II Laboratório de Ideias sobre energias renováveis, um fórum

em que especialistas de primeira linha debatem sobre como lidar com os desafios de um fornecimento mais seguro, competitivo e descarbonizado. Como novidade do ano, devemos mencionar a estadia concedida por meio de bolsa em nossas usinas termossolares de Ciudad Real de dois alunos do Instituto Superior Tecnológico Particular Novo Pachacútec, do Peru, destinada a apresentar os aspectos chave da tecnologia termoelétrica.

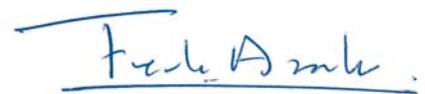
A Fundação Eelecnor, criada no ano de 2008, está prestes a comemorar os 10 anos de experiência mantendo a vontade de serviço à sociedade que caracteriza o Grupo Eelecnor desde as origens. Tudo isso reforçando sua especial orientação para as comunidades mais desfavorecidas a que a empresa tem acesso por meio de sua atividade nos diversos países onde opera.

Como ferramenta privilegiada da Responsabilidade Social do Grupo, a

Fundação que tenho a honra de presidir continuará contribuindo com seus projetos e o espírito de abertura para dotar de pleno conteúdo o conceito de sustentabilidade da Eelecnor.

Estão convidados para conhecer, por meio das páginas seguintes, mais detalhes sobre nossas principais atuações em 2016.

Atentamente,



Fernando Azaola
Presidente da Fundação Eelecnor

Proyecto H₂OME, Angola



O desenvolvimento do Projeto H₂OME é uma resposta inovadora à escassez de água potável em países em vias de desenvolvimento. Em 2016, o sistema foi implantado em Angola e estará operacional em 2017

Com um investimento de 767.000 euros, foi concebido para proporcionar água potável a 10.000 pessoas em Gove, província de Huambo.

Para ajudar na resposta ao desafio do acesso a água potável em ambientes vulneráveis, a Fundação Elecnor implementou um projeto inovador, automatizado, com tecnologia de vanguarda para o fornecimento de água potável

A H₂OME é uma solução versátil e sustentável desenvolvida pela área de P+D+i da companhia Elecnor. É construída a partir de contêineres marítimos, que são resgatados, redesenhados e são reutilizados para criar uma estrutura móvel em dois níveis fácil de instalar e transportar.

Em seu interior, o H₂OME abriga uma estação de tratamento de águas e um grande espaço multifuncional para uso pela comunidade, que alberga uma biblioteca audiovisual.

Uma biblioteca de 100 metros quadrados que arrancará com mais de 3.000 livros, computadores, DVD e tela de televisão para emitir documentários e filmes que ajudem para uma melhor formação dos estudantes. E para garantir um ótimo uso destas instalações, serão os próprios professores da escola de Gove (província de Huambo) que realizarão um calendário para que as crianças possam desfrutar do espaço que será, sem dúvida, uma valiosa janela para a informação e formação dos alunos.

Com a instalação do H₂OME em Angola, a água chega diretamente à escola de Gove e ao seu centro de saúde, e também é distribuída por onze fontes por toda a população com o objetivo de chegar ao máximo número de pessoas.

10.000 PESSOAS
POTENCIALMENTE
BENEFICIADAS
PERMITE DISPENSAR 50
LITROS DE ÁGUA POR
PESSOA E DIA

PREVENÇÃO DE
DOENÇAS
TRANSMITIDAS PELA
ÁGUA

ÁGUA PARA TODOS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pretendem conseguir o acesso universal e equitativo à água potável para o ano 2030. Segundo o Plano Internacional, cada dia morrem 4.000 crianças por causas relacionadas com a falta de água salubre. Doenças perfeitamente evitáveis como a diarreia aguda, o cólera, a disenteria e o tifo tiram a vida de 1,5 milhões de crianças em cada ano. A água é básica para a segurança alimentar, a saúde humana e o meio ambiente, pelo que é imprescindível a sua promoção e cuidado.



H₂OME

“ INVESTIMENTO DE
767.000 EUROS ”

“ A LOCALIDADE
ANGOLANA DE GOVE
ACOLHE A PRIMEIRA
INSTALAÇÃO DE
H₂OME EM ÁFRICA ”

Projeto Empreendendo e Aprendendo em Digital (PEAD), Nicarágua

Este projeto tem a finalidade de apoiar o processo de educação e formação cultural da população local, em especial das crianças e adolescentes da etnia misquita, por meio do uso das TIC's e de forma sustentável. Para a execução, a Fundação Elecnor concorreu juntamente com o Plano Internacional Nicarágua à convocatória 2015 daquilo que a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) denomina de "Agrupamento de ONGDs"

O quiosque digital é um espaço comunitário que consiste em uma sala de aula anexa ao colégio local da comunidade e onde estão diversos serviços tecnológicos da informação e conhecimento. Além disso, a sustentabilidade do projeto é baseada na existência de um modelo inclusivo de gestão comunitária, de modo que possa ser sustentável no longo prazo por meio da cobrança de pequenas quantias pelos serviços, assim como na instalação de um sistema fotovoltaico de alta gama que tem os máximos padrões de qualidade e garante o funcionamento independentemente do acesso a energia elétrica.

Tendo em conta as eventuais situações de ausência de radiação solar, foram incorporados sistemas de "back-up" de baterias que garantam o funcionamento durante três dias caso esta situação ocorra. Além disso, tem um conector de satélite que permite quatro horas de descarga de dados diariamente e a possibilidade de comunicação telefônica, carregamento de celulares ou a impressão e digitalização de documentos. Estes serviços irão custear a manutenção e permitirão a geração de emprego verde.

Além disso, este modelo pode ser extrapolado para outras zonas nicaraguenses nas quais o fosso social e tecnológico seja elevado. A seguir, indicamos algumas das mais notáveis atividades realizadas durante o ano de 2016:

- Estabelecimento do modelo inclusivo e sustentável de negócio a nível comunitário, por meio da formação de líderes, o desenvolvimento do tipo de modelo de negócio, a compra e a instalação dos recursos tecnológicos necessários e a formação da equipe técnica.
- Desenvolvimento de capacidades tecnológicas por meio das TICs, por meio da alfabetização tecnológica dos docentes, das instalações de pacotes informáticos para o acesso a informações culturais, educação, saúde e proteção das crianças e a promoção da leitura em crianças por meio de um software educacional livre.
- Definição de prioridades do uso de energias renováveis e das TIC no plano de desenvolvimento comunitário de seis comunidades. Para isso, foi realizada uma atualização do plano de desenvolvimento comunitário com a participação de crianças, adolescentes e jovens, e a prestação comunitária de contas e perante os governos territoriais.
- Transferência do modelo para outras comunidades, por meio de sessões participativas, elaboração do documento narrativo e audiovisual de aprendizagem, desenvolvimento do estudo técnico-financeiro, organização de eventos nacionais, etc.

PROYECTO: EMPRENDIEDO Y APRENDIENDO EN DIGITAL

FICHA DO PROJETO

Investimento:
319.236 €

Financiamento:
AECID (40%) Convocatória de
Inovação 2015

Duração:
18 meses. Janeiro 2016 - junho 2017

Beneficiários/as diretos:
3.778 pessoas

“ O PLANO INTERNACIONAL ESTÁ PRESENTE EM 70 PAÍSES POR MEIO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO QUE BENEFICIAM DIRETAMENTE 81,5 MILHÕES DE CRIANÇAS ”

OBJETIVO E RESULTADOS DO PROJETO

Objetivo específico:
“Melhoria das condições de vida de 6 comunidades por meio de um serviço TIC acessível e inclusivo”

1. Estabelecimento do modelo inclusivo e sustentável de negócio a nível comunitário
2. Capacidades tecnológicas desenvolvidas na comunidade por meio do acesso às TIC's
3. Uso da energia renovável e das TIC's têm prioridade no Plano de Desenvolvimento Comunitário
4. Transferência do modelo de negócio para outras comunidades

CONTRA A POBREZA MAIS GRAVE

O projeto PEAD atua em comunidades de Francia Sirpi, no norte de Nicarágua. É a região mais vulnerável do país do ponto de vista social, com um grau de pobreza severa de 71%. É também uma zona com alta concentração de população indígena. De fato, ali reside 70% do total de indígenas e afro descendentes de toda a Nicarágua. E dentro desse segmento, a etnia misquita é a maioritária, ao representar 91% das comunidades incluídas no projeto.

Devido à falta de eletricidade, existem grandes problemas de poluição pelo uso de lâmpadas de queroseno, pilhas e, em casos muito remotos, pelo uso de motores diésel. Nas comunidades indígenas prevalecem obstáculos culturais que dificultam a implementação das novas tecnologias e o acesso energético, aumentando o isolamento tecnológico.

A REGIÃO QUE ACOLHE O PROJETO, FRANCIA SIRPI, É A MAIS VULNERÁVEL DA NICARÁGUA, COM UM GRAU DE POBREZA GRAVE DE 71%

“ O PEAD PROCURA BENEFICIAR APROXIMADAMENTE 3.800 PESSOAS ”

Projeto Luzes para Aprender, Uruguai

A Fundação Elecnor, a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e a Administração Nacional de Centrais e Transmissões Elétricas (UTE) assinaram um convênio para o desenvolvimento conjunto no Uruguai do Projeto Luzes para Aprender, que implicava levar energia elétrica a 82 escolas rurais do Uruguai, completando a eletrificação de todos os centros escolares, com o objetivo de melhorar as condições de vida e educativas de milhares de crianças da zona.



Este projeto consiste em dotar as escolas com energia renovável, sustentável e que respeite o meio ambiente, por meio da instalação de um sistema fotovoltaico em cada uma das escolas. Deste modo, ficavam cobertas as necessidades de iluminação interna e externa, proporcionando também energia para o uso de equipamentos tecnológicos e de comunicação como computadores, televisores e equipamentos de comunicação.

Convém salientar que, das 82 escolas que receberam estes equipamentos fotovoltaicos, 17 foram

posteriormente conectadas à rede de energia elétrica por meio do projeto de eletrificação rural e está previsto conectar mais cinco durante 2017.

No final de 2016, a Fundação Elecnor, OEI e UTE assumiram o compromisso de realocar aquelas instalações fotovoltaicas que estão em desuso para fornecer aqueles equipamentos às escolas rurais mais afastadas das redes UTE, reforçando assim os recursos atribuídos à educação das crianças, por meio da instalação de energia tanto nas escolas como em seus lares.



“ O URUGUAI É O PRIMEIRO PAÍS DA AMÉRICA LATINA QUE TEM TODAS AS ESCOLAS RURAIS ILUMINADAS E COM ACESSO À INTERNET ”



ELIMINANDO AS BARREIRAS À EDUCAÇÃO LATINO-AMERICANA

A iniciativa Luzes para Aprender Uruguai está enquadrada no projeto ibero-americano Luzes para Aprender, que tem como objetivo fazer chegar a luz e Internet a 66.000 escolas ibero-americanas. Foi aprovado na XXII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Educação realizada no Paraguai em 2011 e tem origem nas "Metas Educativas 2021", aprovadas pelos Chefes de Estado e de Governo na XX Cimeira Ibero-Americana de 2012. Além do Uruguai, os países ibero-americanos que participam no projeto são a Colômbia, Paraguai, El Salvador, República Dominicana, Peru, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Guatemala, Equador e Bolívia.



82 ESCOLAS RURAIS E MAIS DE 500 ALUNOS BENEFICIADOS

Projeto de Voluntariado Corporativo, Gana

Em 2016, foi lançada uma nova edição do Voluntariado Corporativo da Fundação Ecnor. Por esta ocasião, o âmbito de atuação foi o Projeto “Back-up Systems”, no Gana. Este projeto, realizado em 2013, tinha como objetivo garantir o fornecimento de eletricidade e o funcionamento de áreas chave, tais como blocos operatórios, urgências ou maternidade, em seis hospitais e três clínicas no Gana.

Com o objetivo de colaborar no ótimo uso e manutenção dos equipamentos, foram selecionados vários voluntários para analisar o funcionamento dos sistemas e a demanda atual energética em dois dos hospitais contemplados no projeto, o de Saint Xavier em Assin Fosso e Our Lady of Grace em Asikum. Os voluntários recolheram os dados, analisaram a sua situação,

simularam propostas de medidas de poupança energética e redigiram um relatório final de diagnóstico energético, expondo o relatório a cada um dos hospitais. Por fim, foram selecionadas as atuações técnicas a implementar tendo em conta os resultados obtidos e foi desenvolvido um projeto básico das atuações selecionadas.

“ O PROJETO “BACK-UP SYSTEMS” TEM COMO OBJETIVO GARANTIR O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE EM ÁREAS CHAVE DE 6 HOSPITAIS E 3 CLÍNICAS DO GANA ”





VOLUNTÁRIOS DISPOSTOS A TRABALHAR POR UM MUNDO MELHOR

O Voluntariado Corporativo para o Desenvolvimento é definido como "o voluntariado impulsionado a partir das empresas e de seus funcionários e que é implementado em zonas em desenvolvimento, com a intenção de melhorar as condições de vida de grupos de escassos recursos. Estas iniciativas são uma das melhores ferramentas para a transferência de conhecimentos profissionais e técnicos das empresas e de seus profissionais para estas zonas e facilita que a empresa obtenha um conhecimento em primeira mão das necessidades sociais, ao mesmo tempo que são reforçados os valores empresariais, o desenvolvimento de competências, o sentimento corporativo e a retenção do talento e se consegue incorporar na RSC das empresas o contributo e participação dos funcionários" (extraído da obra Voluntariado Corporativo para o Desenvolvimento, realizada pela Fundação Codespa e ICEP).

II Laboratório de ideias sobre energias renováveis



A partir da Disciplina Fundação Elecnor de Energias Renováveis e Eficiência Energética, promovida em colaboração com a Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais da Universidade Politécnica de Madri, são organizadas diversas atividades destinadas a promover projetos de pesquisa e encontros profissionais com figuras do setor, com o objetivo de tentar estabelecer as linhas gerais do setor energético para os próximos anos



É o caso do Laboratório de Ideias sobre energias renováveis, que em 2016 teve a segunda edição. Com o tema “Mudanças a realizar nos sistemas elétricos para cumprir os requisitos assinados na Cimeira de Paris”, a jornada tratou de abordar os desafios que são colocados no setor energético como resultado dos acordos da cimeira climática COP 21.

O fórum teve a presença de Emilio Mínguez, Diretor da ETSII; Luis Atienza, Presidente da Argo Capital Partners; Juan Temboury, Diretor-Geral da Fortia Energia; Carmen Becerril, Administradora da Acciona; Tomás Gómez, professor da Universidade Pontifícia de Comillas; Rafael Gómez-Elvira, Diretor Adjunto da Presidência da OMIE; Guillermo Planas, Diretor-Geral da Elecnor Renováveis, e Rubén Esteller, Chefe de Redação do diário El Economista.

A PRIMEIRA ALIANÇA MUNDIAL PELA DESCARBONIZAÇÃO

A decisiva Cimeira climática realizada em Paris em dezembro de 2015, COP 21, confirmou o compromisso da imensa maioria dos países para combater o aquecimento global, abrindo um novo paradigma no mundo da energia: após o Acordo de Paris, o processo de descarbonização é imparável.

Praticamente todos os envolvidos no setor energético mostram estar de acordo que têm de ser as usinas de geração que utilizem fontes de energia renovável que devem cobrir a maior parte da demanda, enquanto que as tecnologias que utilizem hidrocarbonetos fósseis, –sobretudo gás–, devem apenas produzir a energia necessária para garantir o abastecimento pelas flutuações de disponibilidade de potência, embora, atualmente, o percurso para alcançar esse objetivo ainda não esteja claramente perfilado.

IV Edição do Curso Especialista de Pós-ciclo em instalações elétricas de média e baixa tensão

A Fundação Elecnor, juntamente com o Colégio Salesianos de Deusto (Bilbau), é promotora deste curso pioneiro no campo da Formação Profissional. A Fundação colabora ativamente na concepção do programa formativo, assim como no financiamento dos equipamentos necessários no laboratório do colégio.



O programa deste curso apresenta uma estrutura modular e uma duração de 90 horas, distribuídas em aulas teóricas, aulas práticas e uma visita às instalações da Elecnor. Nesta edição, contamos com 14 assistentes.

Este curso implica uma grande oportunidade para jovens estudantes de formação profissional de grau médio do ciclo de distribuição elétrica, ao complementar a sua formação teórica e prática neste âmbito.

UMA PONTE ENTRE AS AULAS E AS EMPRESAS

Lançado em novembro de 2012, o Curso Especialista Pós-Ciclo em instalações elétricas de média e baixa tensão representa um contributo prático para a vocação da Fundação Elecnor de fornecer uma ligação entre o mundo da formação e o mundo empresarial. Na apresentação, o então Diretor de Recursos Corporativos da Elecnor declarava: "Assumimos o compromisso do arranque deste projeto formativo, que tem um caráter de novidade, porque, infelizmente, não é habitual a colaboração entre a formação profissional e a empresa. Acreditamos que este tipo de iniciativas, que fazem parte da linha de atuações da Fundação Elecnor no âmbito da Formação e Pesquisa, são essenciais para conseguir profissionais altamente formados e capacitados, com melhores possibilidades laborais e que possam contribuir para a melhoria da competitividade no ambiente empresarial".

Impulsionando a pesquisa a partir da Cátedra Fundação Elecnor de Energias Renováveis e Eficiência Energética

Sob os auspícios da Disciplina Fundação Elecnor de Energias Renováveis e Eficiência Energética, ao longo de 2016, foram realizados três projetos de pesquisa que são descritos em seguida:

- O primeiro projeto trata da otimização dos processos fotovoltaicos e consiste em uma análise de todos os processos que estão envolvidos na construção de uma usina fotovoltaica, começando pela própria oferta, engenharia, logística e construção e acabando com a manutenção.
- O segundo projeto está relacionado com a otimização de usinas de ciclo combinado, com o objetivo de poder replicar o modelo termodinâmico de um ciclo combinado para assim reproduzir os resultados obtidos nos diversos casos de operação, e obter um suporte teórico para as conclusões obtidas pelo programa "ThermoFlow".
- O último é um projeto associado ao programa de Voluntariado Corporativo anteriormente descrito que trata da reabilitação energética de hospitais no Gana. Consiste em fazer uma análise dos sistemas atuais e da demanda energética de dois hospitais, com a finalidade de reduzir o consumo, realizar um relatório sobre a situação e, por fim, preparar um projeto básico com medidas de poupança que permitam reduzir o consumo de ambos os hospitais.

ABRINDO NOVOS HORIZONTES TECNOLÓGICOS DESDE 2013

A Cátedra Fundação Elecnor de Energias Renováveis e Eficiência Energética tem auspiciado desde 2013 projetos de pesquisa. É uma iniciativa orientada tanto para professores como para alunos da ETSII da Universidade Politécnica de Madri. Para a seleção dos projetos há duas vias. Na primeira, a Elecnor faz uma proposta concreta e procura quem na ETSII-UPM demonstre ter o interesse e as capacidades necessárias; na segunda, é lançada uma convocatória as áreas de interesse para a Elecnor e são os professores a proporem projetos que encaixem nessas áreas. Posteriormente, são selecionadas as mais interessantes e é procurado um consenso para o alcance definitivo.



OUTRAS INICIATIVAS DESTACADAS DA CÁTEDRA FUNDAÇÃO ELEC NOR DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA ELEC NOR

Em 2016, a cátedra organizou duas visitas às estações termossolares que o Grupo mantém em Ciudad Real.

ENTREGA DE PRÊMIO PARA O MELHOR PROJETO DE FIM DE CURSO

Andrés Sebastián Herrera recebeu o prêmio pelo seu projeto "Para uma tecnologia termossolar Fresnel mais eficiente e competitiva: implementação de inovadoras estratégias de operação em uma concepção de estação alternativa".

PATROCÍNIO DISCIPLINAS INGENIA

Foi doada uma instalação fotovoltaica de 3 kW para o tema "Engenhando um sistema elétrico".

Programa de Prêmios e Bolsas com a Escola Técnica Superior de Industriais da Universidade Politécnica de Valência

Desde há mais de 20 anos, a Elecnor mantém um convênio de colaboração com a Universidade Politécnica de Valencia por meio do qual em 2016 foram concedidas cinco bolsas com uma dotação econômica de 1.800 euros e um prêmio de 1.500 euros para o melhor trabalho de fim de curso ou de final de mestrado.

Constatamos que, fruto deste programa, são muitos os bolsistas que, após o seu período de bolsa, são incorporados no quadro de pessoal, alguns dos quais ocupam atualmente postos de

responsabilidade na empresa. Além disso, foram tutelados inúmeros projetos de fim de curso, dos quais alguns foram premiados pela sua elevada qualidade.



MAIS DE 4.000 ALUNOS E 530 PROFESSORES

A Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais da Universidade Politécnica de Valência é uma instituição que desenvolve suas funções como serviço público para a Educação Técnica Superior na área industrial de Engenharia. Com cerca de 4.100 alunos matriculados, 534 professores de 26 Departamentos, 11 edifícios e 45.000 m² de superfície construída, a ETSII é atualmente o mais importante dos Centros da UPV. O alto prestígio internacional da Escola foi demonstrado com o aumento, curso após curso, das bolsas de intercâmbio acadêmico oferecidas, atingindo no curso de 2016-17 um total de 178 convênios subscritos com Universidades de 30 países no mundo inteiro.

Estadia na Espanha de alunos do Instituto Superior Tecnológico Particular Novo Pachacútec (Peru) nas usinas termossolares de Ciudad Real

Com a finalidade de transferir a formação experiencial para os alunos do Instituto Superior Tecnológico Particular Novo Pachacútec do Peru, na Fundação Elecnor foram concebidos todos os detalhes de sua estadia e os marcos de sua formação, que esteve orientada para o conhecimento de aspectos como a gestão da prevenção de riscos trabalhistas, conhecimentos em eletricidade, manutenção, mecânica, etc., no âmbito da tecnologia termelétrica. Além disso, foram organizadas atividades de interesse turístico, gastronômico e cultural.

A estadia teve a duração de 3 meses e a formação foi realizada de forma voluntária pelos trabalhadores das estações termossolares ASTE 1A e ASTE 1B.



A ABRIR AS PORTAS DO FUTURO PARA OS JOVENS TALENTOS PERUANOS

O Instituto Superior Tecnológico Novo Pachacútec é uma instituição criada em 2004 em Ventanilla, um dos distritos mais pobres de Lima (Peru) para oferecer oportunidades de futuro a jovens de poucos recursos. A Endesa (atualmente Enel Distribución Peru) colaborou com a Universidade Católica de El Callao na criação da carreira Técnico-Profissional de Eletricidade, lecionada pelo Instituto na atualidade a cerca de 150 alunos. O Instituto faz parte da Fundação Pachacútec, que acolhe cerca de 1.000 alunos no total, sendo os mais demandados os estudos de cozinha e administração.

2008-2016: outros projetos que têm marcado estes 8 anos de trabalho em prol de um mundo melhor

Além dos projetos e realizações da Fundação Elecnor em 2016, resumimos em seguida os executados nos anos anteriores desde a constituição em 2008, a maioria dos quais tem hoje em dia continuidade com trabalhos de manutenção e, inclusivamente, por meio da extensão do seu alcance inicial

Projetos de Infraestrutura social

Ilumina, Honduras

O projeto Ilumina levou a energia solar fotovoltaica a várias comunidades do município de Cantarranas no Departamento de Francisco Morazán das Honduras. Para isso foram instalados 124 sistemas fotovoltaicos em três escolas, o parque de bombeiros, o serviço de ambulância, outras zonas comunitárias e nas casas. Mais de 13.000 pessoas beneficiaram de um melhor nível de vida, maiores oportunidades de desenvolvimento econômico e uma ampliação das possibilidades educativas graças à iluminação artificial nas aulas. As três escolas da zona também foram reforçadas com biblioteca e ludoteca graças à doação de materiais realizada pelos colaboradores da Elnor.



Loma Atravesada, República Dominicana

Loma Atravesada é o primeiro projeto de infraestrutura social da Fundação Elnor na República Dominicana, país onde a Elnor está presente desde há três décadas. O projeto aproximou a energia elétrica de 1.400 habitantes de Loma Atravesada no Distrito Municipal de Las Galeras que, até ao momento, carecia de qualquer tipo de infraestrutura energética. Com este fim, foi construída uma linha de distribuição de sete quilómetros de comprimento e foram instalados transformadores de voltagem, iluminando um total de 178 lares, assim como a igreja, principal espaço social desta comunidade.



Sinergia, Chile

O Projeto Sinergia, na localidade de Totoral (deserto de Atacama), surgiu como fruto da colaboração com o INDAP, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário pertencente ao Ministério da Agricultura chileno, com o fim de fornecer água e energia a esta zona chilena, beneficiando cerca de 40 famílias. A singularidade deste projeto reside na combinação de energia solar fotovoltaica e água em sua execução. Daí vem o nome, Sinergia, que reflete como a conjunção de dois elementos, neste caso energia e água, proporcionam um maior resultado do que se fossem aplicados em separado.





Casa Ronald McDonald de Madri, Espanha

A Fundação Elecnor realiza seu primeiro projeto de infraestrutura social na Espanha junto com a Fundação Infantil Ronald McDonald, dedicada a proporcionar às famílias das crianças hospitalizadas um alojamento próximo do centro médico onde recebem o tratamento. A Elecnor foi a encarregada de construir "chave na mão" a Casa Ronald McDonald de Madri, a maior do país com 3.000 m², no recinto do Hospital Infantil Menino Jesus. Por sua vez, a Fundação Elecnor - que conta com um vogal no Conselho da Casa - contribuiu com o projeto de Eficiência Energética que permitirá uma poupança energética global de 46,5% face às instalações convencionais e reduzirá as emissões de CO₂ em 52,45 toneladas.



Projetos de Formação e Pesquisa



Sustentabilidade, RSC e inovação social

A Fundação Elecnor e a Deusto Business School mantêm um acordo de colaboração para colocar em funcionamento e desenvolver conjuntamente fóruns e ações formativas no campo da sustentabilidade, a RSC e a inovação social. O acordo arrancou em 2014 com a realização do I Fórum do Diálogo Deusto Business School - Fundación Elecnor, um encontro de especialistas mundiais em Responsabilidade Social, criação de valor e internacionalização da empresa.

